

HISTÓRIA DA QUEEN ELIZABETH'S SCHOOL

FUNDAÇÃO DENISE LESTER



OS TRÊS PRIMEIROS ALUNOS DO QES RUA SARAVIVA DE CARVALHO 1936



ATUAL EDIFÍCIO DA QES

Em 1935 Miss Denise Lester, O. B. E. começou a Queen Elizabeth's School em Lisboa para dar a instrução Primária com preparação para os exames oficiais a crianças portuguesas de 5 a 10 anos, onde as crianças em paralelo com o Ensino Oficial aprenderiam inglês e ganhariam uma base de formação inglesa sem perderem em nada as suas características nacionais. Uma forma genuína de fortalecer a amizade Luso-Britânica.

Miss Lester começou sem capital mas o Sr. e a Sr.ª Fortunato Abecassis emprestaram generosamente uma grande sala e o seu jardim.

Em 1936 a Escola foi oficialmente reconhecida pelo Ministro da Educação Nacional. Em 1938 tinha novas instalações na Travessa Moinho de Vento e de novo em 1940 na Rua da Quintinha.

O British Council depois de uma visita do Lord Lloyd em 1938 concedeu um subsídio de £100 mais tarde aumentado para £500 durante a guerra 1939/45 e então parou pois a Escola já tinha 200 crianças.

Suas Excelências as Embaixatrizes Lady Wingfield, Lady Selby e Lady Campbell tomaram a Escola sob o seu patrocínio. Desde então os Embaixadores têm sempre tido a gentileza de nos dar o seu patrocínio.

A Escola atravessou graves dificuldades financeiras de 1935 a 1941 variando o número de crianças de 17 a 150 conforme a situação política. Crianças refugiadas de países Britânicos e Aliados (27 nacionalidades) matricularam-se na Escola por períodos maiores ou menores. A escola serviu também de base ao Serviço Voluntário Feminino (Women's Voluntary Service) durante 1940/41 para um centro social para os Refugiados. As crianças subscreveram 8 Certificados de Dívida Pública para quatro crianças na Inglaterra cujos pais morreram na Batalha da Grã-Bretanha e em 1943 deram um barco de borracha à R.A.F. A Embaixada organizou também uma série de conferências na Escola por Embaixadores Aliados em 1942.

Em 1947 as crianças enviaram uma toalha de chá a S.A.R. a princesa Elizabeth por ocasião do seu casamento pela qual recebemos uma carta de agradecimento de S.A.R. Nesse mesmo ano Miss Lester recebeu a sua condecoração de M.B.E.

Em 1949 levantaram-se novas dificuldades devido ao facto de ser proibida a educação de ambos em comum em Portugal. Em 1951 o novo edifício do Governo de Sua Majestade deu pessoalmente a Miss Lester £6.650 que lhe permitiu conseguir um empréstimo da Mundial para construir as actuais instalações. Em 1952 o novo edifício foi oficialmente inaugurado pelo Ex.mo Sr. Prof. Dr. Pires de Lima, Ministro da Educação, e por Sua Excelência (K. C. J. M. G.) (Sir Nigel Ronald). A Escola recebeu então uma mensagem de Sua Majestade a Rainha e outra do já falecido Lord Salisbury.

Em 1954 a Escola tinha 300 crianças, cinquenta mais que quando deixara a Rua da Quintinha. Muitas personalidades importantes têm mostrado e ainda mostram grande interesse pela Escola desde que começou, Dr. Armindo Monteiro, o Duque de Palmela, Dr. Castro Fernandes, Dr. Joaquim Silva Pinto (ex-aluno), Dr. Baltazar Rebello de Sousa, Dr. Pires de Lima, Dr. Veiga Simão, Sir Anthony Eden, o falecido LORD Salisbury, Sir Ashley Clarke, Sir John Balfour, Mr. Hooper, Mr. G. Stowe e D. Grace Thornton, além de todos os Embaixadores e suas esposas. Muitas firmas inglesas e portuguesas contribuíram com generosas quantias para ajudar na construção e na manutenção.

Em 1960 a Escola celebrou o seu 25.º Aniversário embora as cerimónias

só tivessem tido lugar em Abril de 1961. Sir David Eccles Ministro da Educação Britânica e o falecido Lord Salisbury e a sua esposa vieram especialmente a Portugal nesta ocasião. As crianças levaram à cena uma peça (agora ressuscitada!) «A Aliança vista pelo Homem da Rua». Foram pronunciados discursos por Sir David Eccles, Sua Excelência Sr. Francisco Leite Pinto, Ministro da Educação Nacional, H.E. Sir Anthony Ross e Miss Lester. Foi dado um «cocktail» com mais de 400 convidados. O último grande jantar (40 pessoas) dado no antigo Aviz Hotel, foi da Queen Elizabeth's School.

Em Abril de 1964 Miss Lester teve que ter ambas as pernas amputadas como já sofrera 30 operações (maiores ou menores) a possibilidade da sua morte em consequência desta operação era grande. Então depois de consultados a Embaixada, o Ministério dos Negócios Estrangeiros Britânicos, o British Council e as Autoridades Portuguesas foi decidido transformar a Escola em Fundação.

O Dr. João Judice Vasconcelos ajudou a redigir os Estatutos que foram discutidos por Sir Anthony Ross e o Sr. Prof. Dr. Marcello Caetano. São pontos de interesse (1) ser sempre uma escola Britânica para crianças portuguesas (2) ter sempre 5% (nunca mais) de crianças deficientes (3) ter sempre seis professoras inglesas (4) ter sempre o direito de içar ambas as bandeiras e cantar ambos os Hinos Nacionais nas ocasiões nacionais. A Fundação foi oficialmente reconhecida em Fevereiro de 1965.

Em 1970 e Escola celebrou o seu 35.º Aniversário, dando um «cocktail». Mais de 300 pessoas inglesas e portuguesas estiveram presentes. Sua Excelência David Muir Head, Embaixador Britânico respondeu ao discurso do Prof. Dr. Veiga Simão Ministro da Educação Nacional.

Miss Lester falou com saudades dos 35 anos de trabalho pela Inglaterra e por Portugal. Sua Excelência o Prof. Dr. Marcello Caetano, Presidente do Conselho, honrou-nos com a sua presença mas como membro da Fundação Denise Lester e, o seu discurso foi curto mas muito apreciado.

Em 1971 Miss Lester foi distinguida pelo Presidente da República Almirante Américo Tomaz com o grau Oficial da Ordem da Instrução Pública.

Elizabeth II, distinguiu também Miss Lester concedendo-lhe o grau de Oficial da Ordem do Império Britânico. Ela foi a Londres receber a condecoração das mãos de Sua Majestade a Rainha Mãe. A Anglo-Portuguese Society nomeou-a seu membro honorário. Deu então uma festa a cerca de setenta amigos Anglo-Portugueses que foi um grande sucesso.

A Escola tem orgulho nos seus sucessos escolares, tendo vários ex-alunos sido os melhores alunos nos Liceus e Universidades e alguns ocupam lugares importantes no Governo e nos Negócios.

Miss Lester visitou ambas as províncias de Angola e Moçambique em 1971 e 1972, da primeira vez por convite particular e da segunda por convite do Ministério do Ultramar.

Celebrámos agora o 600.º Aniversário com uma peça «A Aliança vista pelo Homem da Rua», no Teatro Monumental.

Deram-nos a honra de Sua presença Suas Excelências o Senhor Presidente do Conselho, Sr. Professor Doutor Marcello Caetano e o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Rui Patrício, o Embaixador Britânico e o Ministro da Educação Nacional, foram oficialmente representados.

Foi considera um êxito por todos os presentes, inclusive repórteres e representantes da T.V.

QUEEN ELIZABETH'S SCHOOL

POR UMA EDUCAÇÃO QUE FOMENTA O HUMANISMO E A CIDADANIA



MARIA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA MARTINS

A ação educativa da Queen Elizabeth's School centra-se numa boa formação de base de caráter humanista, respeitando a individualidade do aluno e potenciando o seu desenvolvimento integral, nas componentes: física, intelectual, espiritual, emocional, moral, estética, cívica; do pensamento autónomo, crítico e criativo; da capacidade de adaptação às novas evoluções tecnológicas e realidades sociais de um mundo em constante mudança.

A educação para os valores e a defesa dos direitos humanos fazem parte integrante do projeto educativo desta Escola, que tem como objetivo primordial preparar os seus alunos para o exercício de uma cidadania ativa e responsável numa sociedade de cada vez mais global e inclusiva.

A Queen Elizabeth's School é uma escola católica que introduz os seus alunos na iniciação aos sacramentos da vida cristã, contudo promove o diálogo ecuménico e o respeito por outras confissões religiosas.

A Queen Elizabeth's School é um estabelecimento de ensino bilingue com as valências de berçário, creche, educação pré-escolar e de 1.º ciclo do ensino básico português, em que é dada uma especial importância à aprendizagem precoce do Inglês, sendo o ensino desta segunda língua enquadrado no contexto da cultura britânica apreendido pelos alunos de uma forma intuitiva e natural em ambiente escolar.

A Queen Elizabeth's School tem visto reconhecido os seus 81 anos de trabalho ao serviço de uma educação de qualidade, nos bons resultados académicos alcançados pelos seus alunos em provas e exames quer nacionais quer internacionais.

Em 2013, foi-lhe concedido o estatuto de Cambridge Primary School e Cambridge International School do Programa Internacional de Educação Primária da Universidade de Cambridge e em



AO CENTRO, PRIMEIRO ALUNO DA QUEEN ELIZABETH'S SCHOOL EXMO SENHOR MIGUEL ABECASSIS COM ALUNOS DO ESCOLA, ATRÁS, DA DIREITA PARA A ESQUERDA, SRA. DRA. MARIA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA MARTINS, SR. MAJOR MICHAEL STILWELL, SR. DR. JÚLIO GIÃO MARQUES E SR. DR. JOAQUIM PEDRO DE OLIVEIRA MARTINS, NA FESTA COMEMORATIVA DOS 70 ANOS DA QES

2015 de Centro de Preparação de Exames da Cambridge English, além de ser Centro de Exames do Trinity College London e membro do Instituto Britânico no Programa de Parceria de Exames denominado Addvantage.

Num percurso educativo de qualidade é essencial descobrir vocações, estimular os discentes a desenvolver competências nessas áreas, responsabilizá-los pelas suas aprendizagens e pela construção do seu saber de forma a que se sintam valorizados, motivados e realizados a nível pessoal.

Quero deixar uma palavra de agradecimento a todos os membros do Conselho de Administração, Direção, Corpo Docente e Não Docente que têm trabalhado de corpo e alma para dar continuidade aos ideais educativos da Fundadora desta Escola.

Dizer a todos os Alunos da QES, para não se esquecerem nunca que fazem parte desta grande família que é a Queen Elizabeth's School e que são a sua razão de existir e continuidade. ■



ENCONTROS COM ESCRITORES DE LIVROS INFANTIS

No dia 3 de novembro de 2016 a Queen Elizabeth's School teve a honra de receber a visita da Excelentíssima Senhora Doutora Isabel Alçada, coautora de uma vasta obra literária infanto-juvenil e Conselheira para a Educação de Sua Excelência o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, no dia do seu 81º Aniversário, o que se traduziu num enorme contentamento para os alunos do 1º Ciclo. Estiveram entusiasmadamente a falar sobre variadíssimas obras da coleção: "Uma Aventura" da autoria de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, colocaram inúmeras perguntas sobre a vida destas duas autoras, sobre a motivação que as levou a escrever livros infanto-juvenis e em quem é que se inspiraram para criar as personagens desta coleção. Foi dado especial destaque à última obra publicada "Uma Aventura na Madeira", pelo facto da Fundadora da Escola ter iniciado a sua carreira profissional no



ISABEL ALÇADA, APRESENTA O LIVRO "UMA AVENTURA NA ILHA DA MADEIRA" NO 81º ANIVERSÁRIO DA QES

Funchal e de a ideia de criar uma escola Inglesa para alunos Portugueses ter surgido nesta Ilha durante o tempo em que trabalhou na Escola Alemã da Madeira como Professora de Inglês. Por outro lado, trata-se de um livro que foi traduzido para a Língua Inglesa, sendo este fator um estímulo acrescido para alunos que usufruem de uma educação bilingue, ao poderem escolher a língua em que o vão ler, o mesmo tendo acontecido com o livro "Mr Finney and the World Turned Upside Down". ■

As Mr. Finney learns, "solutions are often closer-by than you think."

PRINCESA LAURENTIAN VAN ORANJE

VISITA DE SAR A PRINCESA LAURENTIEN VAN ORANJE À QUEEN ELIZABETH'S SCHOOL

No dia 2 de maio de 2012, a QES recebeu a visita de SAR a Princesa Laurentien, para a realização de um workshop sobre o livro "Mr. Finney e o Mundo de Pernas para o Ar", do qual é autora. Um livro dedicado a crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico. Os alunos da Queen Elizabeth's School leram um capítulo do livro intitulado "Florestas Vazias e Animais Zangados". Seguiu-se um diálogo, em língua Inglesa com SAR a Princesa Laurentian. Nesse dia, a Princesa Laurentien falou sobre a escolha das personagens da história, explicou o porquê do título do livro, a importância de ter um melhor amigo, de preservar o meio-ambiente e o planeta. Alunos do 3º e 4º ano e antigos alunos, que frequentam o Clube de Inglês da Queen Elizabeth's



LAURENTIEN VAN ORANJE

School, tiveram a oportunidade de, acompanhados pelos seus Professores e Direção, assistir à sessão de lançamento do livro traduzido para Português "Mr. Finney e o Mundo de Pernas para o Ar", apresentado pela escritora Isabel Alçada, na Fundação Calouste Gulbenkian, seguido de uma sessão de autógrafos com SAR a Princesa Laurentien. ■



"QUEM FOI DENISE LESTER - CURIOSIDADES"



Miss Lester foi agraciada pela Cruz Vermelha Portuguesa com a Cruz Vermelha de Dedicação por serviços prestados relevantes a esta instituição de acordo com o estabelecido no parágrafo único do artigo 4º do Estatuto da Cruz Vermelha Portuguesa promulgado pelo Decreto-Lei nº 36/612 de 24 de Novembro de 1947.

Recebeu esta condecoração devido à sua atividade em campanhas de angariação de fundos, junto dos encarregados de educação da Queen Elizabeth's School e pelo próprio esforço e empenho pessoais em causas humanitárias da Cruz Vermelha. Fundou o movimento da primeira companhia das Guias na Madeira, em Santa Cruz, em 1930, iniciativa que surgiu em Portugal com a ajuda da propaganda das escolas inglesas. Miss Lester não foi só a fundadora desta Escola, esteve envolvida em vários projetos altruístas durante a sua vida. A Fundação vai para além do colégio, o seu principal objetivo é dar continuidade à Queen Elizabeth's School mas também prosseguir outros fins de natureza educativa, cultural e de solidariedade social. ■



DENISE LESTER NA MADEIRA COM LORD ROBERT BADEN-POWELL E LADY OLAVE BADEN-POWELL, RESPECTIVAMENTE CHEFES MUNDIAIS DOS ESCOTEIROS E DAS GUIAS. (10 DE JULHO DE 1931)



REVOLUÇÃO DA MADEIRA DE 1931, MISS LESTER (AO CENTRO) À PORTA DO CONSULADO BRITÂNICO USANDO UMA BRAÇADEIRA DA CRUZ VERMELHA



"Os talentos das crianças deverão ser identificados e o seu desenvolvimento estimulado na descoberta de vocações"

DENISE LESTER

Uma história de amor

Nos primeiros dias de fevereiro, passeava pelo parque uma criança solitária que corria como o vento enquanto chorava, pois na sua escola não tinha amigos e apenas tinha a sua família como companhia.

Ao mesmo tempo, passeava uma menina bonita cheia de amigos e com grandes motivos para sorrir a cada passo que dava. Não havia como não falar dos seus olhos azuis como o mar que faziam ondas para atrair alguém. A sua face tinha um sorriso e o seu cabelo era como o Sol, irradiando a Terra de beleza.

OS dois chocaram caindo no chão e, mesmo envergonhado, o rapaz meteu conversa:

- Desculpa... - lamentou ele - Sou um desastrado. Eu apanho isso por ti.

- Não faz mal. Obrigada! - respondeu a menina.

Um breve olhar e um toque de mãos entre eles fez ambos os corações bater mais forte do que o mundo em colapso.

O rapaz e a rapariga passaram a combinar, todos os dias, encontrar-se no parque, no sítio onde se conheceram. Mais tarde, eles começaram a perder a vergonha e quem os olhava já perguntava se era amor, pois todos adivinhavam a aproximação entre ele e ela. Certo dia, o coração do menino bateu forte, ele ganhou coragem e perguntou:

- Queres namorar comigo?

- Sim, claro que sim! - respondeu a menina com ânimo.

- Então também queres ir comigo ao baile do Dia dos Namorados? - perguntou o menino com esperança.

- Bem, sim, somos namorados! - exclamou ela.

E um beijo mais forte que o universo surgiu e já ninguém podia terminar aquele amor. No dia do baile, as decorações vermelhas refletiam sobre os corações de cada casal. Na pista de dança bailavam os melhores e cantolavam os cantores. A festa estava magnífica!

- Então, estás a gostar? - perguntou ele.

- Sim. - afirmou ela - Queres vir dançar?

Eles dançaram ao som das melhores músicas românticas daqueles tempos.

No fim do baile, sorriram e despediram-se um do outro.

Ao longo de muitos anos, a história continuou. Daquele amor, um ser carinhoso surgiu e recomeçou toda a história com os mesmos detalhes de afeto e amor.

Um dia, os dois morreram num acidente, quando já avós, e foram enterrados um ao lado do outro, para se verem e terem tempos tão bons como quando se conheceram.

Vicente Santos Leonardo Caniço Gomes | Aluno do 4º ano | fevereiro de 2017

IF - Rudyard Kipling (1865-1936)

Poema escrito em 1895 pelo escritor Britânico e prémio Nobel de Literatura de 1907, poema este publicado em 1910 numa coletânea intitulada "Rewards and Faries"

O Poema é escrito na forma de um conselho paternal para o seu filho John.



SE...

Se souberes estar sereno quando todos em volta Estão perdendo a cabeça e te lançam a culpa; Se estiveres confiante quando de ti duvidam, Mas souberes desculpar que duvidem de ti; Se fores capaz de esperar sem perder a paciência E se, caluniando, a ninguém calúnias; Se quando te odiarem não odiares também; Sem querer ser superior nem bom demais;

Se tu souberes sonhar e não viver de sonhos E se souberes pensar mas sem deixar de agir, E puderes defrontar o triunfo e o desastre, Tratando-os por igual como impostores que são; Se suportares ouvir verdades que dissesse Torcidas por velhacos para convencer ingénuos; Se vires desfeito aquilo para que tens vivido E o construíres de novo com ferramentas gastas;

Se és capaz de juntar tudo que tiveres ganho Para tudo arriscares numa cartada só, E se souberes perder e começar de novo Sem palavra dizer da perda que sofreste; Se consegues que nervos, braços e coração Te vão servindo sempre mesmo que já exaustos, E se seguires para a frente quando já não tens nada A não ser a vontade intensa de vencer!

Se com falar às massas não perderes a virtude E de privar com Reis não deixares de ser simples; Se amigo ou inimigo não puder melindrar-te; Se a todos deres valor mas a ninguém de mais; Se souberes preencher o minuto que passa Com sessenta segundos utilmente vividos, É tua terra a terra inteira e tudo que ela tem E - o que é mais ainda - és um Homem, meu filho!

TRÊS PRESIDENTES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO DENISE LESTER

POEMA DEDICADO A MISS CAPT. LESTER FUNDADORA E CHEFE DAS GIRL GUIDES E BROWNIES NA MADEIRA

Uma vez na vida,
Uma jovem sonhou,
E uma linda realidade se formou
Que cresceu e atingiu
Com seus raios de luz,
Muitas outras jovens
Num ideal guidista
Que a amizade traduz.

Está hoje aqui entre nós
A fundadora das guias
Um exemplo para todas nós
A seguir todos os dias

É com muito, e grande agrado
Que estamos aqui reunidas
Neste dia tão desejado
Pelas guias sempre unidas

DEPOIS DE HONRAR O ZÉLO E A DEDICAÇÃO DE MISS LESTER QUE CHEFIAVA O NÚCLEO FEMININO DA MADEIRA ESCREVEU LADY BADEN-POWELL NO NÚMERO DE NOVEMBRO DE 1931 DA REVISTA "THE GUIDER":

"Aquilo que observei do nosso movimento na Madeira é um extraordinário exemplo do que pode uma vontade forte".



MISS DENISE LESTER, OBE

Aos 25 anos foi diagnosticada a Miss Lester uma doença degenerativa do foro circulatório que a levou a sofrer a amputação de ambos os membros inferiores em 1965. Nesse ano, Margaret Denise Eileen Lester fez uma doação em vida da instituição de ensino a uma fundação privada criada com o seu nome, devido ao facto de ter sido submetida a uma intervenção cirúrgica de extrema gravidade, da qual poderia não sobreviver. A escola deixou de ser sua propriedade a partir do momento em que a Fundação Denise Lester foi reconhecida por Despacho de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, de dia 18 de fevereiro de 1965, como tendo personalidade jurídica e com a publicação dos seus Estatutos em Diário do Governo, de dia 26 de fevereiro de 1965, desde esta data, Margaret Denise Eileen Lester passou a assumir a presidência da fundação que instituiu.

Até à presente data, a Fundação Denise Lester teve três presidentes: Margaret Denise Eileen Lester (de 1965 a junho de 1982), a sua instituidora; Joaquim Pedro Benthein Noronha Morais Pinto de Oliveira Martins (de julho de 1982 a dezembro de 2011), eleito por unanimidade pelos vogais do Conselho de Administração para Presidente desse Conselho, vogal deste mesmo Conselho de maio de 1974 a junho de 1982, tendo sido também um dos primeiros alunos desta Escola; e Maria da Conceição da Costa Moreira de Oliveira Martins, eleita por unanimidade Presidente pelo Conselho de Administração depois de ter assumido interinamente essas funções, após o fatal acidente de viação de que foi vítima o anterior Presidente, também antiga aluna da Escola e vogal do Conselho de Administração desde abril de 1992 até abril de 2013. Maria da



SR. DR. JOAQUIM PEDRO DE OLIVEIRA MARTINS
E SRA. DONA MARIA DA CONCEIÇÃO DA COSTA
GONÇALVES MOREIRA OLIVEIRA MARTINS



MARIA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA MARTINS

Conceição de Oliveira Martins é membro da Direção Colegial da Queen Elizabeth's School, pretende dar continuidade à obra dos seus antecessores ao longo dos 81 anos de existência desta Escola - uma missão honrosa de grande responsabilidade que tem em mãos.

A maioria dos antigos alunos guarda muito boas recordações, uma vez que esta foi a sua primeira escola, a qual consideram uma segunda casa e uma extensão da família alargada à comunidade educativa da QES. Muitos dos Alunos são filhos e netos de antigos alunos, bem como alguns professores antigos alunos também, o que se reflete na continuidade da cultura de Escola e ideais definidos por Miss Lester. Trata-se de uma grande família denominada Queen Elizabeth's School, cujos laços de amizade enraizados nesta instituição perdurarão ao longo de suas vidas. ■



SENHOR MAJOR MICHAEL WILLIAM STILWELL, CBE, MARIA INÊS HORGAN
STILWELL E SR. DR. JOAQUIM PEDRO DE OLIVEIRA MARTINS



MARIA DE LOURDES GOMES CABRAL, ANA MARIA CASIMIRO NUNES
E MARIA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA MARTINS, DIREÇÃO COLEGIAL
DA QUEEN ELIZABETH'S SCHOOL

TESTEMUNHOS DE FÉ

ORAÇÕES DE AÇÃO DE GRAÇAS À IMACULADA
CONCEIÇÃO DOS ALUNOS DA QES NA MISSA DE
HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO SR. DR. JOAQUIM PEDRO DE
OLIVEIRA MARTINS E SENHORA, EM 9/12/12, NA
SÉ PATRIARCAL DE LISBOA

MIGUEL FERREIRA

Aquilo que é bom vem de Deus. Quem não ama a Deus há-de aprender a amá-Lo. Todas as coisas foram criadas por Deus, aquilo que temos hoje, aquilo que tivemos ontem. Tudo foi criado por Deus. Obrigado por tudo

DUARTE FARIA

Minha Nossa Senhora és perfeita! Fazes tudo para que a bondade aconteça na vida de todos. Sem ti, eu não existia, és a mãe de todas as pessoas que existem no mundo. O teu filho criou a simpatia no mundo inteiro, sem ti eu não tinha a família que tenho, os amigos que tenho e sobretudo os meus pais.

BERNARDO ALMEIDA

Nossa Senhora, obrigado por me ajudares todos os dias. Em nome da vossa fé em Deus, continue a ajudar-me, por favor. Em nome do Filho de Deus, Jesus Cristo, Santificado seja o Vosso nome. Nossa Senhora, Rainha dos Anjos, obrigado por estares presente no meu coração.

MARIA CAROLINA ALEMÃO

Nossa Senhora, muito obrigada por tudo o que fizeste por mim. És muito minha amiga, sempre aqui no meu coração. Gostaria muito que ajudasses a quem precisa e que acompanhasses a quem está lá no céu. Guarda-me no teu grande coração, cheio de amizade.

INÊS AMARAL

Obrigada Mãe do Céu pelos pais maravilhosos que me deste, por me ajudares a enfrentar cada dia da melhor maneira. Sem Ti os meus dias não seriam como são.

"SEM O QUEEN NÃO SERIA A PESSOA QUE SOU HOJE"

"Vivências de antigos alunos que frequentam os clubes de Inglês da Queen Elizabeth's School que refletem a importância que esta instituição teve na estruturação do seu percurso académico e pessoal."

Queen Elizabeth's School has made us what we are today! We ❤️ you QES!

From the Cambridge Advanced English Club Class

AMÉLIA PINTO

Depois de andar sete anos neste colégio aprendi os mais importantes valores, que continuam a estar presentes no meu dia-a-dia, tais como o respeito, a honestidade e a importância do trabalho para alcançar os nossos objetivos. Guardo muitas recordações ótimas de quando andava no Q.E.S. e todas as pessoas que eu conheci aqui, professores, membros da direção, funcionários e colegas, me ajudaram quando precisava. Nunca me esquecerei dos anos que cá passei.

GONÇALO SOUSA

"A minha aventura no Queen Elizabeth's School começou aos cinco anos. O tempo que passei aqui definiu a minha vida para o futuro. Para além de criar imensas amizades, que ainda hoje as continuo, angariei imensos momentos. Lembro-me perfeitamente de todas as aulas que tive. Desde as aulas de arte até às aulas de Inglês, no final do dia. O Queen formou-nos com uma cultura Inglesa muito presente em todos nós que nos ajuda todos os dias quando enfrentamos desafios de outra língua. Foi o Queen que me explicou e que me fez experienciar todos os eventos ao longo do ano. O Halloween, o Guy Fawkes, o Carnaval. Todos esses eventos mudaram a minha vida de uma maneira que mesmo hoje, para mim não faz sentido não os celebrarmos. Agradeço a participação deste colégio na minha vida, com a ajuda de todos os professores, funcionários e assistentes (enfermaria). Sem elas se calhar não seria tão fluente com o Inglês como sou agora. Concluo dizendo que apesar de todos os castigos, de todas as zangas, a minha vida foi maioritariamente o Queen e tenciono fazer parte dela até mais alguns anos porque atrás destas paredes verdes e brancas estão ligações verdadeiras de quem eu realmente sou como pessoa"

FILIFE CUNHA

"Há sete anos eu estava a sair, pela última vez, da sala de aula do 4º ano com um grande sorriso na minha cara: estava de férias. No entanto, neste dia iria acabar uma das etapas mais importantes da minha vida, etapa esta que me iria moldar no futuro: A minha estadia enquanto aluno do QES. Nesta escola formei amizades que ainda mantenho atualmente, nesta escola aprendi valores que ainda hoje estão intrínsecos no meu carácter e nesta escola aprendi a falar inglês fluentemente. Por isso, posso dizer com orgulho que apesar de eu ter saído do Queen, o Queen nunca saiu de mim"

ANA FERREIRA

"Durante toda a minha vida várias coisas fizeram de



MARIA DE LOURDES GOMES CABRAL, ANA MARIA CASIMIRO NUNES E MARIA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA MARTINS

mim o que sou hoje e tenho o orgulho de enumerar o Queen como uma delas. O Queen foi o lugar onde cresci, onde parti um braço, onde me zanguei com uma amiga, onde fui atingida por um milhão de bolas de Ténis lançadas pela professora da modalidade. A minha infância no Queen foi memorável e tenho que agradecer às minhas professoras por a terem tornado tão especial. A minha experiência no Queen faz-me ser quem sou e eu não podia estar mais grata! Atualmente estou no clube de Inglês e quero agradecer às minhas professoras de Inglês, por tudo o que têm feito por mim"

AFONSO ALEMÃO

"Entre no QES aos quatro anos e saí aos dez anos. Durante este período vivi momentos inesquecíveis, os quais nunca me irei esquecer. Foi no QES que

conheci os meus melhores amigos, assim como, os melhores professores que já tive. O QES ofereceu-me também contacto com a língua Inglesa, o que, atualmente, é muito útil na escola onde ando. Sem o QES não seria a pessoa que sou hoje".

MARTA SOUSA

"Passei sete anos da minha vida no Queen Elizabeth's School, foi onde tive muitas aventuras com os meus amigos, onde conheci as minhas melhores amigas com quem ainda falo, onde aprendi a falar Inglês melhor que nunca. Foi onde fiz o meu primeiro exame que me ajudou a alcançar mais níveis e onde aprendi a ser quem sou hoje em dia. Ainda ando no Queen e continuo a ter muitas aventuras com os mesmos amigos que sempre me acompanharam".

